

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE  
GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

**BILINGUISMO E DESENVOLVIMENTO COGNITIVO NA INFÂNCIA: UM GUIA DE  
ORIENTAÇÃO PARA PAIS**

Fernanda Gouveia da Fonte  
Júlia Vasconcelos de Almeida

Recife  
2023

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE  
GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

**BILINGUISMO E DESENVOLVIMENTO COGNITIVO NA INFÂNCIA: UM GUIA DE  
ORIENTAÇÃO PARA PAIS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado  
à Faculdade Pernambucana de Saúde, como  
requisito para obtenção do Bacharel em  
Psicologia.

Orientador: Leopoldo Barbosa

Recife  
2023

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaríamos de iniciar agradecendo ao nosso orientador por todo apoio dado e todo conhecimento compartilhado, dando todo o auxílio para que o trabalho pudesse ser desenvolvido.

Gostaríamos de agradecer também ao apoio das nossas famílias, que foi essencial para todo o percurso trilhado até este momento.

Por fim, gostaríamos de agradecer a todos que participaram de alguma forma na construção desse trabalho, através do apoio, do conhecimento e do incentivo.

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O bilinguismo, caracterizado pelo domínio de duas línguas por um indivíduo, é um fenômeno global de relevância. Este trabalho apresenta um guia para pais interessados no tema, destacando a evolução das percepções sobre o impacto do bilinguismo no desenvolvimento cognitivo. Nos dias de hoje a definição de "bilíngue" abrange um espectro mais amplo de habilidades linguísticas, desafios podem surgir, independentemente do contexto linguístico, e o guia explora como o bilinguismo influencia a cognição e a neuroplasticidade funcional. Diferenças entre crianças bilíngues e monolíngues são cruciais e o estudo enfatiza o envolvimento positivo dos pais no desenvolvimento da segunda língua de seus filhos, promovendo um ambiente bilíngue equilibrado que enriquece tanto o aspecto cognitivo quanto o social e cultural das crianças. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi desenvolver um guia para orientar os pais sobre a importância do bilinguismo e sua relação com o desenvolvimento cognitivo na infância. **MÉTODO:** O guia foi construído em um modelo de design instrucional, composto por cinco etapas segundo o método ADDIE, que significa: análise, design, desenvolvimento, implementação e avaliação, que representa as cinco fases do processo de criação do material. As partes da implementação e avaliação não foram realizadas no por não fazerem parte do presente trabalho. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A versão final do produto resultou em um guia de orientação para os pais com base em 17 artigos e com o objetivo de fornecer informações embasadas sobre o Bilinguismo e Desenvolvimento Cognitivo na Infância. O guia foi elaborado pelos autores usando a plataforma Canva e combina recursos visuais e textuais para melhorar a compreensão. Os resultados enfatizam que o Bilinguismo é comum em muitas pessoas e que as ideias sobre seu conceito e impacto evoluíram ao longo do tempo. O trabalho aborda questões relacionadas ao Bilinguismo na infância, destacando seus efeitos cognitivos e socioemocionais ao longo da vida. Além disso, fornece informações sobre como os pais podem apoiar seus filhos, incluindo incentivo, interesse, recursos e promoção da alfabetização na segunda língua. **CONCLUSÃO:** Em suma, o bilinguismo desempenha um papel importante para o desenvolvimento cognitivo infantil, e a criação do guia por meio do método ADDIE é um passo significativo para informar e esclarecer dúvidas dos pais. Através dessa iniciativa, espera-se que mais pais e responsáveis se interessem e incentivem suas crianças a aprender outra língua, visando como o aprendizado de dois idiomas desde a infância pode enriquecer as habilidades cognitivas, promover a flexibilidade mental e contribuir para uma compreensão mais profunda da diversidade linguística e cultural.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bilinguismo, desenvolvimento cognitivo, guia, infância, pais.

## **ABSTRACT**

**INTRODUCTION:** Bilingualism, characterized by an individual's mastery of two languages, is a globally significant phenomenon. This work presents a guide for parents interested in the subject, highlighting the evolution of perceptions regarding the impact of bilingualism on cognitive development. Today, the definition of "bilingual" encompasses a broader spectrum of language abilities, and challenges can arise regardless of the linguistic context. The guide explores how bilingualism influences cognition and functional neuroplasticity. Crucial differences between bilingual and monolingual children are emphasized, and the study underscores the positive involvement of parents in their children's second language development, fostering a balanced bilingual environment that enriches both the cognitive and social-cultural aspects of children. **OBJECTIVE:** The aim of this work was to develop a guide to educate parents on the importance of bilingualism and its relationship with cognitive development in childhood. **METHOD:** The guide was constructed using an instructional design model composed of five steps following the ADDIE method, which stands for analysis, design, development, implementation, and evaluation, representing the five phases of the material creation process. The implementation and evaluation phases were not conducted as they are not part of the present work. **RESULTS AND DISCUSSION:** The final version of the product resulted in a guidance guide for parents based on 17 articles and with the objective of providing evidence-based information on Bilingualism and Cognitive Development in Childhood. The guide was created by the authors using the Canva platform and combines visual and textual resources to enhance understanding. The results emphasize that bilingualism is common in many individuals and that ideas about its concept and impact have evolved over time. The work addresses issues related to bilingualism in childhood, highlighting its cognitive and socio-emotional effects throughout life. Additionally, it provides information on how parents can support their children, including encouragement, interest, resources, and the promotion of literacy in the second language. **CONCLUSION:** In summary, bilingualism plays an important role in childhood cognitive development, and the creation of the guide using the ADDIE method is a significant step in informing and addressing parents' concerns. Through this initiative, it is hoped that more parents and caregivers will become interested in and encourage their children to learn another language, recognizing how learning two languages from an early age can enrich cognitive skills, promote mental flexibility, and contribute to a deeper understanding of linguistic and cultural diversity.

**KEYWORDS:** Bilingualism, cognitive development, guide, childhood, parents.

## **SUMÁRIO**

<b>AGRADECIMENTOS</b>	<b>3</b>
<b>RESUMO</b>	<b>4</b>
<b>ABSTRACT</b>	<b>5</b>
<b>I. INTRODUÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>II. OBJETIVOS</b>	<b>9</b>
<b>Objetivo Geral</b>	<b>9</b>
<b>Objetivos Específicos</b>	<b>9</b>
<b>III. MÉTODO</b>	<b>10</b>
<b>IV. RESULTADO E DISCUSSÃO</b>	<b>11</b>
<b>V. CONCLUSÃO/ CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>22</b>
<b>VI. REFERÊNCIAS</b>	<b>24</b>

## I. INTRODUÇÃO

O fenômeno do bilinguismo, caracterizado por habilidades linguísticas em duas línguas, representa uma parcela significativa da população global [17]. Este trabalho apresenta um produto técnico sob a forma de um guia de orientação voltado para pais interessados em compreender aspectos do bilinguismo infantil.

Neste contexto, a definição tradicional de bilinguismo, que se baseava na maestria absoluta de duas línguas, foi ampliada para abranger um grupo mais diversificado, incluindo aqueles com habilidades linguísticas em pelo menos duas línguas [1]. Isso destaca a complexidade do fenômeno do bilinguismo e a necessidade de explorar as diversas formas de aquisição de habilidades linguísticas.

As habilidades linguísticas podem ser adquiridas de diferentes maneiras, em momentos diversos da vida e em contextos variados, resultando em níveis variados de proficiência, independentemente da trajetória escolhida. No entanto, a exposição regular a duas ou mais línguas ao longo do tempo é fundamental para o desenvolvimento linguístico eficaz [1].

É fundamental ressaltar que todos os aprendizes, independentemente do contexto linguístico, podem enfrentar desafios de desenvolvimento em algum momento. Embora o bilinguismo, em sua essência, apresenta benefícios significativos, é crucial reconhecer que podem surgir desafios, mesmo em um ambiente bilíngue [15].

Esses desafios não estão exclusivamente relacionados ao bilinguismo, pois situações semelhantes podem ocorrer em contextos monolíngues [15]. Portanto, é importante analisar cuidadosamente o papel do bilinguismo no desenvolvimento infantil, apesar das vantagens sociais, culturais e econômicas associadas.

O crescente número de crianças criadas em ambientes bilíngues torna ainda mais premente a compreensão das implicações de uma segunda língua no desenvolvimento infantil [11]. Essa exposição precoce a duas línguas desempenha um papel crucial no desenvolvimento da linguagem e das habilidades de leitura, independentemente do momento em que a segunda língua é introduzida [1].

Neste contexto, exploramos como o bilinguismo influencia a capacidade mental através da neuroplasticidade funcional, que busca explicar como a experiência molda a estrutura e o funcionamento do cérebro [5]. Além disso, destacamos o papel das funções executivas na seleção entre as duas línguas, um aspecto crucial para os indivíduos bilíngues [4].

Conseqüentemente, este trabalho aborda a relação entre bilinguismo e controle cognitivo, bem como os possíveis efeitos benéficos do bilinguismo na prevenção do declínio cognitivo relacionado à idade e na reserva cognitiva [5]. Discutimos também as habilidades de resolução de problemas desenvolvidas por crianças bilíngues em relação às crianças monolíngues [3].

Ainda assim, é importante reconhecer que os efeitos negativos do bilinguismo, quando registrados, estão relacionados principalmente ao conhecimento e às habilidades verbais, incluindo vocabulários menores e acesso mais lento às palavras [6]. Portanto, é essencial adotar uma abordagem abrangente ao analisar as implicações cognitivas e sociais do bilinguismo, destacando as diferenças entre indivíduos bilíngues e monolíngues [12]. Adicionalmente, exploramos as implicações sociais do bilinguismo na infância, considerando as vantagens comunicativas e culturais inerentes ao crescimento bilíngue [17]. Reconhecemos que o contexto cultural pode exercer uma influência significativa no progresso de um indivíduo bilíngue, moldando suas experiências sociais [17].

A língua, como reflexo da identidade cultural, desempenha um papel vital na preservação de línguas minoritárias, sob a pressão das línguas nacionais, não apenas no Brasil, mas em todo o mundo [9]. Dada a diversidade de implicações do bilinguismo, é fundamental que pais e profissionais envolvidos compreendam e reconheçam as diferenças cognitivas, culturais, sociais e emocionais entre crianças bilíngues e monolíngues [12].

O envolvimento positivo e o incentivo dos pais desempenham um papel crucial no desenvolvimento da segunda língua de uma criança, proporcionando motivação e confiança [2]. Portanto, este guia destaca a importância do apoio dos pais em diversos aspectos, desde o interesse e incentivo até o fornecimento de recursos e promoção da alfabetização na segunda língua.

Neste contexto, este trabalho visa fornecer uma visão completa sobre o bilinguismo e suas implicações, especialmente para os pais, destacando a importância de seu papel na promoção de um ambiente bilíngue saudável e equilibrado.



## **II. OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral**

Elaborar um guia de orientação para pais a respeito do Bilinguismo e a sua relação com o Desenvolvimento Cognitivo na Infância.

### **Objetivos Específicos**

- a. Definir Bilinguismo, especificamente durante a Infância; Relacionar Bilinguismo e Cognição; Compreender as repercussões do Bilinguismo nos aspectos cognitivos da criança; Compreender as repercussões do Bilinguismo nos aspectos socioemocionais da criança; Oferecer estratégias e apoio para pais acerca do Bilinguismo na Infância.
  
- b. Desenvolver conteúdo acessível e didático para o guia de orientação, utilizando linguagem adequada ao público-alvo e fornecendo informações claras sobre o bilinguismo e a sua relação com o desenvolvimento cognitivo na infância.

### **III. MÉTODO**

O guia de orientação foi construído com base em um modelo de desenho instrucional, composto por cinco etapas segundo o método ADDIE, abreviatura em inglês das palavras: Análise, Desenho, Desenvolvimento, Implementação e Avaliação. O método ADDIE é dividido em duas fases, a primeira delas referente à concepção do que se pretende desenvolver, que envolve:

a) a análise das necessidades que precisam ser solucionadas, b) o desenho do produto que representa a solução do problema, e c) desenvolvimento deste produto. A segunda fase do método ADDIE diz respeito à implementação e à avaliação do que foi desenvolvido (Lemos BP. 2020) [19].

No que se refere ao guia de orientação em questão, a etapa de análise foi conduzida com base no conteúdo que deveria estar incluído nele, mediante a revisão de conteúdos científicos disponíveis em bancos de dados como Google Acadêmico e Scielo, bem como a consulta a livros de autores reconhecidos na área. A criação do guia de orientação foi concretizada por meio da plataforma digital de design Canva, incorporando estratégias destinadas a atrair a atenção do público para a sua leitura. Por fim, a elaboração do guia de orientação envolveu a seleção e adaptação dos conteúdos textuais e ilustrativos, bem como a escolha de cores, fontes e elementos estéticos que tornassem o guia mais atraente e cativante para o público-alvo a que se destina. As fases de implementação e avaliação do guia de orientação ainda não foram realizadas, uma vez que não eram o foco principal deste trabalho, embora haja o interesse de conduzi-las em um momento posterior.

#### **IV. RESULTADO E DISCUSSÃO**

Com o intuito de fornecer informações relevantes e baseadas em evidências, e psicoeducar pais acerca do Bilinguismo e Desenvolvimento Cognitivo na Infância, os resultados desse trabalho de conclusão de curso serão apresentados em forma de Guia de Orientação para Pais e provêm da utilização de 17 artigos para a sua confecção. Além disso, o design do produto técnico-educacional foi realizado na plataforma Canva pelos autores e utilizou de recursos textuais e visuais em prol do melhor aproveitamento do conhecimento oferecido.

Os resultados do trabalho consideram que o Bilinguismo é um fenômeno presente em uma parcela significativa da população e as concepções acerca do seu conceito e seus impactos foram sendo mudadas ao longo da história. Com isso, questões sobre o Bilinguismo e suas atribuições na infância, que perduram por toda a vida do indivíduo, foram abordadas, com o intuito de orientarem pais acerca dos impactos cognitivos e socioemocionais presentes nessas crianças, fornecendo também informações acerca da importância do apoio dos pais em diversos aspectos, desde o interesse e incentivo até recursos e promoção da alfabetização na segunda língua.

GUIA DE ORIENTAÇÃO  
PARA PAIS



# BILINGUISMO E DESENVOLVIMENTO COGNITIVO NA INFÂNCIA

## AUTORES

FERNANDA DA FONTE  
JÚLIA ALMEIDA  
LEOPOLDO BARBOSA



## BILINGUISMO E DESENVOLVIMENTO COGNITIVO NA INFÂNCIA

### AUTORES

#### FERNANDA DA FONTE

Estudante do 8º período do curso de Psicologia da Faculdade Pernambucana de Saúde concluinte no ano de 2023. Durante a graduação, atuou também como Instrutora de Inglês em Escolas de Idiomas e realizou o Estágio Curricular Obrigatório em Escola Bilíngue.

#### JÚLIA ALMEIDA

Estudante do 8º período do curso de Psicologia da Faculdade Pernambucana de Saúde concluinte no ano de 2023.

#### LEOPOLDO BARBOSA

Orientador do trabalho. Atualmente é tutor da graduação e da pós-graduação da Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS.



## INTRODUÇÃO

Pessoas que falam duas línguas, chamadas de **bilíngues**, constituem uma **parcela significativa** da população mundial.

Apresentaremos aqui este produto técnico, formatado em um guia de orientação para pais que tenham interesse e curiosidade sobre o assunto.

Ao longo da história, as concepções sobre o possível impacto do bilinguismo no desenvolvimento cognitivo foram sendo mudadas e o atual contexto mostra a **importância de compreender as implicações de uma segunda língua no desenvolvimento cognitivo na infância.**



## APRESENTAÇÃO

As informações contidas neste guia serão **organizadas em capítulos** e são provenientes de uma **revisão da literatura**. Nele, apresentaremos informações sobre **características gerais** do bilinguismo, especificamente na **infância**; sua relação com a **cognição**, incluindo **possíveis impactos**; a relação bilinguismo e **desenvolvimento socioemocional**; e **apoio e estratégias** para pais.



## APRESENTAÇÃO

Essas informações são pertinentes pois o guia de orientação desempenha um papel fundamental ao **proporcionar esclarecimentos abrangentes e eficazes** para as dúvidas comuns enfrentadas pelos pais, **facilitando o acesso à informação**. Elas podem auxiliar pais a **compreenderem com mais propriedade** o impacto do bilinguismo nas crianças e auxiliá-las, visando um desenvolvimento adequado e o bem-estar.

Além disso, as informações contidas no guia foram **submetidas a uma revisão por profissionais** especializados na área.

**Boa leitura!**



## SUMÁRIO

1. BILINGUISMO .....	5
2. BILINGUISMO NA INFÂNCIA .....	9
3. BILINGUISMO E COGNIÇÃO .....	13
4. IMPACTOS DO BILINGUISMO NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO .....	18
5. BILINGUISMO E DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL .....	25
6. APOIO E ESTRATÉGIAS PARA PAIS .....	29



# 1. BILINGUISMO



5

## O QUE É BILINGUISMO?

Inicialmente, nos primeiros estudos sobre bilinguismo, o foco era na ideia de ser um mestre em duas línguas, ou seja, ter um domínio perfeito de ambas as línguas. Nesse sentido, ser bilíngue era visto como atingir um patamar de conhecimento ideal em ambas as línguas. Contudo, ao longo do tempo, essa concepção foi sendo modificada e, atualmente, o termo "bilíngue" abrange um grupo mais amplo, englobando **pessoas que possuem habilidades linguísticas em pelo menos duas línguas.**



6

## ADQUIRINDO HABILIDADES LINGÜÍSTICAS

As habilidades linguísticas podem ser adquiridas de **diversas maneiras**, em **diferentes momentos da vida** e em **contextos variados**, resultando em diferentes níveis de proficiência. **independentemente do caminho escolhido**. É importante que o indivíduo tenha uma exposição regular a duas ou mais línguas ao longo de um determinado período de tempo para que seu conhecimento linguístico se desenvolva.

## COMO SE EXPOR A DUAS OU MAIS LÍNGUAS?

Através de **práticas constantes** e **interações frequentes** com as línguas em questão.



## EXISTEM DESAFIOS?

É fundamental lembrar que **todos os aprendizes**, independentemente do contexto linguístico, **podem** enfrentar dificuldades de desenvolvimento eventualmente.

O bilinguismo, em sua essência, traz principalmente aspectos positivos, mas é importante estar ciente de que desafios podem surgir, **mesmo quando uma criança está exposta a um ambiente bilíngue**.

## É IMPORTANTE LEMBRAR!

Esses obstáculos **não** estão necessariamente ligados diretamente ao ambiente bilíngue, uma vez que situações similares também podem ocorrer em ambientes onde apenas uma língua é falada.



## 2. BILINGUISMO NA INFÂNCIA



### O BILINGUISMO NA INFÂNCIA

Mesmo havendo argumentos a favor dos **benefícios sociais, culturais e até econômicos** do bilinguismo, ainda existe a dúvida de que a exposição a duas línguas possa causar desvantagens cognitivas e conflitos no processo educacional das crianças.

Além disso, o número de crianças crescendo em ambientes bilíngues está **aumentando** em nosso país, tornando cada vez mais **importante a compreensão das implicações de uma segunda língua no desenvolvimento infantil.**



## DIFERENTES FORMAS DE ADQUIÇÃO DE LINGUAGEM

### Aquisição Bilíngue de Primeira Língua (ABPL)

Também conhecida como bilinguismo simultâneo, a **ABPL** ocorre quando uma criança é consistentemente exposta a duas línguas desde o seu nascimento e ela naturalmente adquire habilidade em ambas, tornando ambas as línguas equivalentes a línguas maternas.

### Aquisição Bilíngue de Segunda Língua (ABSL)

Também conhecida como bilinguismo sucessivo, a **ABSL** ocorre quando uma segunda língua é introduzida durante a vida do indivíduo.



## QUANTO ANTES MELHOR?

A **exposição precoce** a duas línguas **facilita** a aquisição habilidosa, e a competência em ambas e a idade em que alguém é exposto a duas línguas tem um **papel crucial no desenvolvimento** da linguagem e das habilidades de leitura. Entretanto, mesmo que uma criança seja apresentada a uma segunda língua mais tarde, ela ainda **desenvolve proficiência linguística** nessa nova língua.

É importante notar que crianças com **ABPL** e aquelas com **ABSL** podem **não apresentar diferenças** significativas no estágio final de aquisição.



### 3. BILINGUISMO E COGNIÇÃO



### O QUE É COGNIÇÃO?

A **cognição** é responsável pela forma como processamos símbolos (ou ideias) para **entender e organizar respostas**. São os **processos mentais**, como quando olhamos, entendemos, lembramos e decidimos algo.

### BILINGUISMO E COGNIÇÃO

A maioria das pesquisas sobre as habilidades cognitivas de crianças bilíngues tem se concentrado em destacar **diferenças no desenvolvimento** em comparação entre **crianças monolíngues e bilíngues**.



## DESMISTIFICANDO O BILINGUISMO NA INFÂNCIA

Por muito tempo, **assumiu-se** que o bilinguismo na infância **afetava o desenvolvimento da mente**, mas a crença era de que as consequências para as crianças eram negativas e aprender duas línguas se tornaria um processo confuso.

Antigamente, educadores viam a educação bilíngue como algo prejudicial para o desenvolvimento mental das crianças e algumas das primeiras pesquisas **sugeriam** que o bilinguismo poderia causar baixo quociente intelectual, confusão linguística e até mudanças na personalidade.

Isso resultou no **mito** de que o bilinguismo teria efeitos negativos no desenvolvimento cognitivo infantil.



## PROCESSAMENTO DE LÍNGUAS

Entender como falar duas línguas afeta **nossos cérebros e a maneira como pensamos** é explicado por uma descoberta interessante que muitas pesquisas confirmaram. Mesmo em indivíduos fluentes em dois idiomas, **as duas línguas continuam a ser usadas em sua mente**, até em situações que são totalmente direcionadas por apenas um dos idiomas. Isso acontece **mesmo quando não há razão óbvia para usar uma das línguas**, o que é a **chave** para entender como o **bilinguismo afeta a forma como usamos a linguagem**, e até mesmo como pensamos em coisas que não envolvem palavras.



## PROCESSAMENTO DE LÍNGUAS

Essa ativação conjunta cria um **desafio especial** para pessoas bilíngues, pois elas precisam **escolher as palavras certas** e também **o idioma certo para usar**, já que os dois idiomas estão **competindo por atenção**. Apesar do risco de confusão e erros de linguagem devido a essa ativação dupla, esses **erros são pouco comuns**. Isso mostra que, na maioria das vezes, as pessoas que falam dois idiomas conseguem **escolher com precisão** o idioma certo para usar. Esse processo ajuda a entender **como o bilinguismo afeta nosso pensamento e a maneira como nos comunicamos**.



## 4. IMPACTOS DO BILINGUISTO NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO



## A EXPERIÊNCIA BILÍNGUE E O CÉREBRO

Estamos explorando como o **bilinguismo influencia a capacidade mental** através da **neuroplasticidade funcional**, que busca explicar como a **experiência altera a estrutura e o funcionamento do cérebro**.

## FUNÇÕES EXECUTIVAS

Funções executivas são um **conjunto de habilidades cognitivas** para funções como **inibição** (parar quando precisamos), **troca de atenção** (mudar nossa atenção de uma coisa para outra) e **memória de trabalho** (lembrar de informações temporariamente). À medida que crescem, as crianças gradualmente aprendem a **controlar** sua atenção, **evitar** distrações, **acompanhar** grupos de estímulos, **ampliar** a memória de trabalho e **alternar** entre diferentes tarefas.

## BILINGUISMO E FUNÇÕES EXECUTIVAS

Além da utilização das funções executivas nas tomadas de decisão rotineiras, os indivíduos bilíngues utilizam essa habilidade para **escolher entre as duas línguas**, o que não acontece da mesma maneira em indivíduos monolíngues. As **funções executivas** estão envolvidas em **resolver o conflito** criado pela **ativação conjunta das duas línguas** para bilíngues. Se o sistema de controle executivo é recrutado para o processamento de linguagem, então esse sistema será fortalecido por meio da prática, possivelmente porque ele se integra aos sistemas linguísticos geralmente necessários nessas situações para criar uma **rede mais ampla e resistente**.



## BILINGUISMO E FUNÇÕES EXECUTIVAS

O uso constante de duas línguas dos indivíduos bilíngues leva a **mudanças na configuração da rede de controle executivo** e **resulta em um melhor e mais eficiente desempenho em tarefas que envolvem a função executiva**, mesmo aquelas que são não verbais. Em **todas as idades**, pessoas que falam mais de uma língua **mostram diferenças em como seus cérebros funcionam** e em **como elas pensam**, comparadas às pessoas que falam apenas uma língua.

Isso faz sentido porque **a maneira como processamos e utilizamos as habilidades linguísticas pode ser diferente** para quem fala mais de língua.



## BILINGUISMO E DECLÍNIO COGNITIVO

A descoberta de que o bilinguismo melhora o controle cognitivo sugere que ser bilíngue ao longo da vida pode proteger contra a **diminuição** das habilidades mentais relacionada à idade e **atrasar** o aparecimento dos sinais de **demência**. O bilinguismo pode contribuir para a "**reserva cognitiva**", que é fortalecida por atividades estimulantes, mantendo o funcionamento mental saudável à medida que envelhecemos e atrasando os sintomas de demência.

Se o **bilinguismo faz parte dessa reserva**, os bilíngues podem manter uma **alta capacidade mental** e **lidar melhor com os sintomas** de demência em comparação com monolíngues semelhantes.



## EXISTEM VANTAGENS E DESVANTAGENS?

Curiosamente, os efeitos negativos registrados do bilinguismo estão ligados ao conhecimento e às habilidades verbais, mais precisamente, ter **vocabulários menores** e **acesso mais lento a palavras**. Analisar as **vantagens** e **desvantagens** cognitivas dos bilíngues em categorias pode **não ser suficiente** para abranger todos os detalhes desse processo, sejam eles relacionados aos aspectos do pensamento ou ao aspecto social. Assim, a maneira **mais eficaz** de resolver essa questão é **destacar as diferenças** entre pessoas bilíngues e monolíngues.



## BILINGUISMO E RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

As crianças bilíngues desenvolvem a capacidade de **resolver problemas que contêm pistas conflitantes ou enganosas** em uma idade mais **precoce** do que as crianças monolíngues. Além disso, essas crianças têm uma melhor performance nas tarefas que apresentaram conflito entre opções concorrentes que **precisavam ser resolvidas** para obter uma resposta correta. Isso reflete a situação em que **dois sistemas linguísticos concorrentes criam um conflito na seleção na produção de fala bilíngue**.





## 5. BILINGUISMO E DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL



### IMPLICAÇÕES SOCIAIS DO BILINGUISMO NA INFÂNCIA

As consequências sociais têm uma relevância significativa, devido às vantagens **comunicativas e culturais** incorporadas no crescimento bilíngue. Esses benefícios abarcam **diversas esferas**, incluindo relações familiares e amizades, interações com indivíduos de várias origens nacionais e étnicas, compreensão linguística e comunicativa mais aguçada, aumento da conscientização cultural e uma perspectiva global mais ampla, entre outras vantagens.

Em **determinadas situações**, o contexto cultural pode exercer uma influência **positiva** ou **negativa** no progresso de um indivíduo que é bilíngue. Esse efeito é determinado pelo **cenário** em que a pessoa está inserida e pelas **interações** sociais que ela vivencia.



## ALTERNÂNCIA DE LÍNGUAS E CONTEXTO SOCIAL

As crianças bilíngues têm habilidades em mudar de uma língua para outra, **dependendo do contexto da conversa**. Isso é chamado de "**alternância de códigos**". Isso não acontece porque elas estão confusas, mas sim porque querem usar o **melhor jeito de falar para a situação**. Isso ajuda a **definir as regras sociais de diferentes grupos** e mostra que falar duas línguas (ou qualquer língua) é algo que acontece **quando as pessoas estão juntas**, e as coisas sobre a linguagem têm mais a ver com a **situação** do que com as **palavras em si**.



## IMPLICAÇÕES SOCIAIS NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

Para entender essas **diferenças cognitivas** presentes nos indivíduos bilíngues, é importante pensar **na própria criança** que está aprendendo, assim como em algumas coisas que o influenciam, como a **sociedade** em que vive, sua **cultura**, seu **contexto** e até **mudanças em seu corpo**.

## FORTALECIMENTO DE IDENTIDADE

A língua é um **reflexo da identidade de um povo** e uma língua viva é prova da existência de uma comunidade. Por essa razão, a educação bilíngue desempenha um **papel essencial na preservação de línguas minoritárias** que estão sob pressão das línguas nacionais, não apenas no Brasil, mas também em outros países.



## 6. APOIO E ESTRATÉGIAS PARA PAIS



## RECONHECENDO AS DIFERENÇAS

Visto que **existem diferenças cognitivas, culturais, sociais e emocionais** entre crianças **bilíngues** e **monolíngues**, é essencial que essas **diferenças sejam reconhecidas** pelos pais e profissionais envolvidos, visando **favorecer** o processo de aprendizagem e **compreender** as singularidades da criança bilíngue.



## O PAPEL ESSENCIAL DOS PAIS

### **Interesse e Incentivo:**

As atitudes, incentivo e interesse dos pais desempenham um papel vital no desenvolvimento da segunda língua de uma criança. O envolvimento positivo dos pais pode motivar a criança e aumentar sua autoestima linguística.

### **Feedback Positivo:**

Perguntas suaves e elogios dos pais quando ouvem a criança falando a segunda língua podem ter um impacto positivo na motivação e confiança da criança.

### **Recursos:**

Os pais podem oferecer suporte à aprendizagem da segunda língua por meio de várias mídias, como DVDs, vídeos, livros, pôsteres e aplicativos.



## O PAPEL ESSENCIAL DOS PAIS

### **Promovendo a Importância:**

Se os pais valorizam o desenvolvimento da segunda língua e comunicam sua importância para a criança, é provável que a criança também a veja como importante e benéfica.

### **Equilibrando o Entusiasmo:**

Enquanto o entusiasmo é importante, cuidado ao deixá-lo se transformar em ansiedade. Gestos simples como um sorriso, palavras de incentivo e elogios podem ser muito eficazes para motivar uma criança.



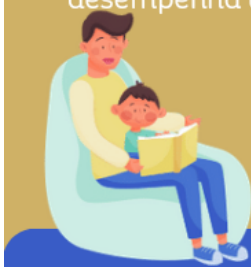
## O PAPEL ESSENCIAL DOS PAIS

### Apoio em Diversos Ambientes:

Demonstrar interesse no desenvolvimento linguístico da criança ao visitar a escola ou o cuidador não apenas encoraja os educadores, mas também comunica à criança o envolvimento e a atenção dos pais nesse aspecto fundamental de sua educação.

### Promovendo a Alfabetização:

Os pais podem promover a alfabetização na segunda língua fornecendo materiais envolventes nessa língua, como livros e revistas, e/ou ouvindo a criança ler na segunda língua, mesmo atuando como motivadores em vez de corrigirem erros. A linguagem de apoio e incentivo desempenha um papel crucial.



## REFERÊNCIAS

Almeida L, Flores C. Bilingualism. In: Freitas MJ, Santos AL (eds.), Aquisição de língua materna e não materna: Questões gerais e dados do português, 275-304. Berlin: Language Science Press.

Barão VKV. O bilinguismo no contexto histórico e atual nas Comunidades Kaingang: o papel do Colégio Rural Estadual Indígena Rio das Cobras. 2017.

Baker C. A Parents' and Teachers' Guide to Bilingualism. Parents' and Teachers' Guides; 1. Multilingual Matters; 2000. ISBN 1853594563.

Bialystok E. Bilingualism: The good, the bad, and the indifferent. Bilingualism: Language and Cognition. 2009;12(1):3-11.



## REFERÊNCIAS

Bialystok E. Reshaping the mind: the benefits of bilingualism. Canadian Journal of Experimental Psychology/Revue canadienne de psychologie expérimentale. 2011;65(4):229.

Bialystok E, Craik FI, Luk G. Bilingualism: consequences for mind and brain. Trends in cognitive sciences. 2012;16(4):240-250.

Bialystok E, Craik FI. Cognitive and linguistic processing in the bilingual mind. Current directions in psychological science. 2010;19(1):19-23.

Bialystok E, Luk G, Peets KF, Sujin YANG. Receptive vocabulary differences in monolingual and bilingual children. Bilingualism: Language and cognition. 2010;13(4):525-531.



## REFERÊNCIAS

Fickes C, Melone D, Riener C. COGNITION: A Bialystok, E., & Martin, M. M. (2004). Attention and inhibition in bilingual children: evidence from the dimensional change card sort task. Developmental Science, 7(3), 325-339.

Three-Lesson Unit Plan for High School Psychology Teachers. January 2021. Palmyra Area High School, Pennsylvania; Kennedy High School, Iowa; Randolph-Macon College. Developed and Produced by the Teachers of Psychology in Secondary Schools (TOPSS) of the American Psychological Association.

Flory EV, de Souza MTCC. Bilinguismo: diferentes definições, diversas implicações. Intercâmbio. 2009;19.



## REFERÊNCIAS

Flory EV, de Souza MTCC. Bilinguismo precoce e desenvolvimento infantil sob a perspectiva da psicologia genética: resenha de literatura. Intercâmbio. 2009;19.

Hakuta K, Garcia EE. Bilingualism and education. American Psychologist. 1989;44(2):374.

Lemos BP. Modelo ADDIE com gerenciamento de projetos e foco em resultados: Um estudo sobre a experiência da ENAP. Brasília. [Trabalho de conclusão de curso] - Escola Nacional de Administração Pública; 2020.



## REFERÊNCIAS

Marcelino M. Bilinguismo no Brasil: significado e expectativas. Revista Intercâmbio. 2009;19:1-22. ISSN 1806-275X. São Paulo: LAEL/PUC-SP.

Nias DK. Emotions, Cognition and Behaviour. Edited by Carroll E. Izard, Jerome Kagan, and Robert B. Zajonc. The British Journal of Psychiatry. 1986;149(2):255-256.

Nobre APMC, Hodges LVSD. A relação bilinguismo-cognição no processo de alfabetização e letramento. Ciências & Cognição. 2010;15(3)



## V. CONCLUSÃO/ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste trabalho, desenvolvemos um guia de orientação voltado para os pais, abordando o tema "Bilinguismo e Desenvolvimento Cognitivo na Infância". Nosso objetivo foi fornecer informações sólidas e práticas para ajudar os pais a compreenderem o papel do bilinguismo no desenvolvimento cognitivo de seus filhos e a tomar decisões informadas sobre a criação de um ambiente bilíngue saudável.

Durante a construção deste guia, exploramos as complexidades do bilinguismo na infância, destacando como o desenvolvimento cognitivo das crianças pode ser influenciado positivamente por essa experiência. Abordamos as evidências científicas que apoiam a ideia de que o uso constante de duas línguas dos indivíduos bilíngues leva a mudanças na configuração da rede de controle executivo e resulta em um melhor e mais eficiente desempenho em tarefas que envolvem a função executiva, mesmo aquelas que são não verbais. Além disso, a descoberta de que o bilinguismo melhora o controle cognitivo sugere que ser bilíngue ao longo da vida pode proteger contra o declínio cognitivo relacionado à idade e atrasar o início dos sintomas de demência.

Além disso, acerca da discussão acerca das implicações sociais e culturais do bilinguismo, são oferecidas vantagens na comunicação, compreensão cultural e perspectiva global, mas o contexto cultural pode afetar o progresso do indivíduo bilíngue. Crianças bilíngues alternam entre línguas de acordo com o contexto, não por confusão, definindo regras sociais e revelando que a linguagem é situacional. As línguas refletem identidades e a educação bilíngue é vital para preservar línguas minoritárias.

Um dos principais pontos que ressaltamos neste guia é o papel crucial dos pais no processo de desenvolvimento linguístico e cognitivo de seus filhos bilíngues. Os pais desempenham um papel ativo ao criar um ambiente estimulante e enriquecedor, incentivando o uso de ambas as línguas e fornecendo apoio emocional.

Em suma, a jornada do bilinguismo na infância é repleta de oportunidades e desafios, e este guia tem como objetivo capacitar os pais a navegarem por esse caminho com confiança.

Esperamos que este recurso tenha fornecido informações claras e práticas, incentivando mais pais a abraçarem o bilinguismo como uma forma de enriquecer o desenvolvimento cognitivo de seus filhos e promover uma compreensão mais profunda da diversidade linguística



e cultural em nosso mundo cada vez mais interconectado.

## VI. REFERÊNCIAS

1. Almeida L, Flores C. Bilingualism. In: Freitas MJ, Santos AL (eds.), *Aquisição de língua materna e não materna: Questões gerais e dados do português*, 275-304. Berlin: Language Science Press.
2. Baker C. *A Parents' and Teachers' Guide to Bilingualism*. Parents' and Teachers' Guides; 1. Multilingual Matters; 2000. ISBN 1853594563.
3. Bialystok E. Bilingualism: The good, the bad, and the indifferent. *Bilingualism: Language and Cognition*. 2009;12(1):3-11.
4. Bialystok E. Reshaping the mind: the benefits of bilingualism. *Canadian Journal of Experimental Psychology/Revue canadienne de psychologie expérimentale*. 2011;65(4):229.
5. Bialystok E, Craik FI, Luk G. Bilingualism: consequences for mind and brain. *Trends in cognitive sciences*. 2012;16(4):240-250.
6. Bialystok E, Craik FI. Cognitive and linguistic processing in the bilingual mind. *Current directions in psychological science*. 2010;19(1):19-23.
7. Bialystok E, Luk G, Peets KF, Sujin YANG. Receptive vocabulary differences in monolingual and bilingual children. *Bilingualism: Language and cognition*. 2010;13(4):525-531.
8. Bialystok, E., & Martin, M. M. (2004). Attention and inhibition in bilingual children: evidence from the dimensional change card sort task. *Developmental Science*, 7(3), 325–339.
9. Barão VKV. *O bilinguismo no contexto histórico e atual nas Comunidades Kaingang: o papel do Colégio Rural Estadual Indígena Rio das Cobras*. 2017.
10. Fickes C, Melone D, Riener C. *COGNITION: A Three-Lesson Unit Plan for High School Psychology Teachers*. January 2021. Palmyra Area High School, Pennsylvania; Kennedy High School, Iowa; Randolph-Macon College. Developed and Produced by the Teachers of Psychology in Secondary Schools (TOPSS) of the American Psychological Association.
11. Flory EV, de Souza MTCC. Bilinguismo: diferentes definições, diversas implicações. *Intercâmbio*. 2009;19.
12. Flory EV, de Souza MTCC. Bilinguismo precoce e desenvolvimento infantil sob a perspectiva da psicologia genética: resenha de literatura. *Intercâmbio*. 2009;19.

13. Hakuta K, Garcia EE. Bilingualism and education. *American Psychologist*. 1989;44(2):374.
14. Lemos BP. Modelo ADDIE com gerenciamento de projetos e foco em resultados: Um estudo sobre a experiência da ENAP. Brasília. [Trabalho de conclusão de curso] - Escola Nacional de Administração Pública; 2020.
15. Marcelino M. Bilinguismo no Brasil: significado e expectativas. *Revista Intercâmbio*. 2009;19:1-22. ISSN 1806-275X. São Paulo: LAEL/PUC-SP.
16. Nias DK. Emotions, Cognition and Behaviour. Edited by Carroll E. Izard, Jerome Kagan, and Robert B. Zajonc. *The British Journal of Psychiatry*. 1986;149(2):255-256.
17. Nobre APMC, Hodges LVSD. A relação bilinguismo-cognição no processo de alfabetização e letramento. *Ciências & Cognição*. 2010;15(3).